

**AVALIAÇÃO DO LEUCOGRAMA DE TRAIRÕES (*Hoplias lacerdae*) PARASITADOS POR
*Austrodiplostomum compactum***

MICHELLE SAMPAIO PAULINO¹, MÔNICA RODRIGUES FERREIRA², LUIS DAVID
SOLIS MURGAS³, MARCÍLIA BARBOSA GOULART⁴, MARINEZ MORAES DE OLIVEIRA
⁵, GALILEU CROVATTO VERAS⁶

O *Austrodiplostomum compactum* é um trematódeo cujo ciclo de vida necessita de hospedeiros para atingir o estágio adulto. As metacercárias deste parasita se alojam no olho causando cegueira ou prejudicando a visão. O trairão é um peixe carnívoro, e quando parasitado tem seu hábito alimentar prejudicado. O objetivo do trabalho foi descrever a hematologia de trairões parasitados por metacercárias de *Austrodiplostomum compactum*. Os peixes eram oriundos do plantel de reprodutores da Estação de Hidrobiologia e Piscicultura de Furnas Centrais Elétricas. Eles foram anestesiados com benzocaína (1g/10L), sendo amostrados 2,0 mL de sangue por punção vaso caudal, com seringas contendo EDTA 10%, sendo posteriormente eutanasiados. A seguir foram elaboradas esfregaços sanguíneos, coradas pelo método de May Grunwald-Giemsa. Para avaliação das lâminas foram contadas 200 células, identificando cada tipo celular, para realização da avaliação diferencial leucocitária. A eutanásia foi realizada com o aumento da dose anestésica, para retirada dos olhos dos trairões e realização da contagem do número de metacercárias presentes. Foi encontrada uma média de 5,6 metacercárias por animal, sendo que o número variou de 2 a 24 por animal. Os valores relativos encontrados no hemograma foram visualizados uma média de 18,25% de linfócitos, 48% de leucócitos, 4% de monócitos, 0,25% de eosinófilos e 27,75% de trombócitos. Nos animais não parasitados foram encontrados uma média de 16% de linfócitos, 28% de leucócitos, 2,25% de monócitos, 0% de eosinófilos, e 16% de trombócitos. É possível perceber que os animais parasitados apresentaram maior quantidade de eosinófilos, leucócitos e trombócitos. O aumento dos leucócitos nos animais parasitados indica a presença de um processo inflamatório, provavelmente determinado pelas metacercárias localizadas no olho. Os eosinófilos são encontrados em respostas inflamatórias contra parasitas, como encontrado nos resultados descritos. O aumento dos trombócitos nos animais parasitados pode indicar uma ação destas células como agentes eficientes de fagocitose e consequente controle da infecção nos peixes. Essas diferenças indicam que o leucograma pode ser uma técnica que auxilie no diagnóstico de *Austrodiplostomum compactum*, em trairões.

Palavras-chave: hemograma, bioindicador, parasitismo

Apoio: CNPq, FAPEMIG, CAPES e Furnas Centrais Elétricas

¹Doutoranda DMV/UFLA, mspmichelle@bol.com.br

²Pós-doutoranda DMV/UFLA, monicavet_2@hotmail.com

³Professor Associado, DMV/UFLA, lsmurgas@ufla.br

⁴Doutoranda DMV/UFLA, marcilia.goulart@hotmail.com

⁵Doutoranda DMV/UFLA, marinez.moraes@ig.com.br

⁶Doutorando DMZ/UFLA, galiveras@hotmail.com